

ALMANAQUE PARA POPULARIZAÇÃO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

SÉRIE 6 Metodologia
Científica e
Tecnológica



Volume 2

INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE PATENTES (CIP)



Ícaro Dantas Silva
Maria Augusta Silveira Netto Nunes
Ricardo Carvalho Rodrigues
Rita Pinheiro-Machado
Arlan Clécio dos Santos

Universidade Federal de Sergipe

REITOR

Prof. Dr. Angelo Roberto Antonioli

VICE-REITOR

Prof. Dra. Iara Campelo

CAPA E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Arlan Clécio dos Santos

REVISÃO GERAL

Maria Augusta Silveira Netto Nunes

REVISÃO DO PORTUGUÊS

Erickson Santos de Alcântara

Colaboradores do INPI:

Os personagens e as situações desta obra são reais apenas no universo da ficção; não se referem a pessoas e fatos concretos, e não emitem opinião sobre eles.

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Informação tecnológica : classificação internacional de
I43i patentes (CIP) [recurso eletrônico] / Ícaro Dantas Silva ... [et al.].
– Porto Alegre : SBC, 2018.
32 p. : il. – (Almanaque para popularização de ciência
da computação. Série 6, Metodologia científica e tecnológica ; v. 2)

ISBN 978-85-7669-434-2

1. Banco de dados. 2. Patentes - Classificação. 3. Ciência e
tecnologia. I. Silva, Ícaro Dantas. II. Série.

CDU 004.6:347.77 (059)



ALMANAQUE PARA POPULARIZAÇÃO DE
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
SÉRIE 6: METODOLOGIA CIENTÍFICA
E TECNOLÓGICA

VOLUME 2:
**INFORMAÇÃO
TECNOLÓGICA**

– CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE PATENTES (CIP)

Sociedade Brasileira de Computação - SBC
Porto Alegre - RS

Autores

Ícaro Dantas Silva
Maria Augusta Silveira Netto Nunes
Ricardo Carvalho Rodrigues
Rita Pinheiro-Machado
Arlan Clécio dos Santos

Realização:

Universidade Federal de Sergipe
São Cristóvão – Sergipe - 2018

Apresentação

Essa cartilha foi desenvolvida pelo projeto de Bolsa de Produtividade CNPq–DTII nº306576/2016-3, coordenado pela prof^a. Maria Augusta S. N. Nunes em desenvolvimento no Departamento de Computação (DCOMP)/Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação (PROCC) – UFS. É também vinculado à projetos de extensão, Iniciação Científica e Tecnológica para popularização de Ciência da Computação em Sergipe apoiado pela PROEX, COPES e CINTTEC/UFS. O público alvo das cartilhas são jovens pré-vestibulandos e graduandos em anos iniciais. O objetivo é fomentar ao público sergipano e nacional o interesse pela área de Propriedade Intelectual com exemplos na área de Ciência da Computação.

(os autores)





São os cachorros da Leticia. Está tendo campanha de vacinação para cachorros e gatos.



Fiquei sabendo. Meu irmão também vai levar a nossa gata para vacinar hoje à tarde.



Então, como vai ser? Não sei onde é o apartamento da Leticia e você ficou de me encontrar para irmos juntos.



Você lembra que marcamos para conversar sobre o Classificação Internacional de Patentes?



Oxê Vinicius, claro que eu lembro. Tive um contratempo aqui, mas tô chegando já já para te buscar.



Não Malu! Faça o seguinte. Peça para Leticia me enviar um zap com o endereço que sigo o caminho no Maps aqui do celular. O Maps usa o GPS e me informa o caminho certinho.



Está certo então!



Ah! Ícaro vai comigo. Ele me falou sobre um curso de Propriedade Intelectual que ele fez no INPI*.

E como ele também vai abrir uma empresa, ele quer ouvir vocês, já que vocês são empreendedoras experientes.

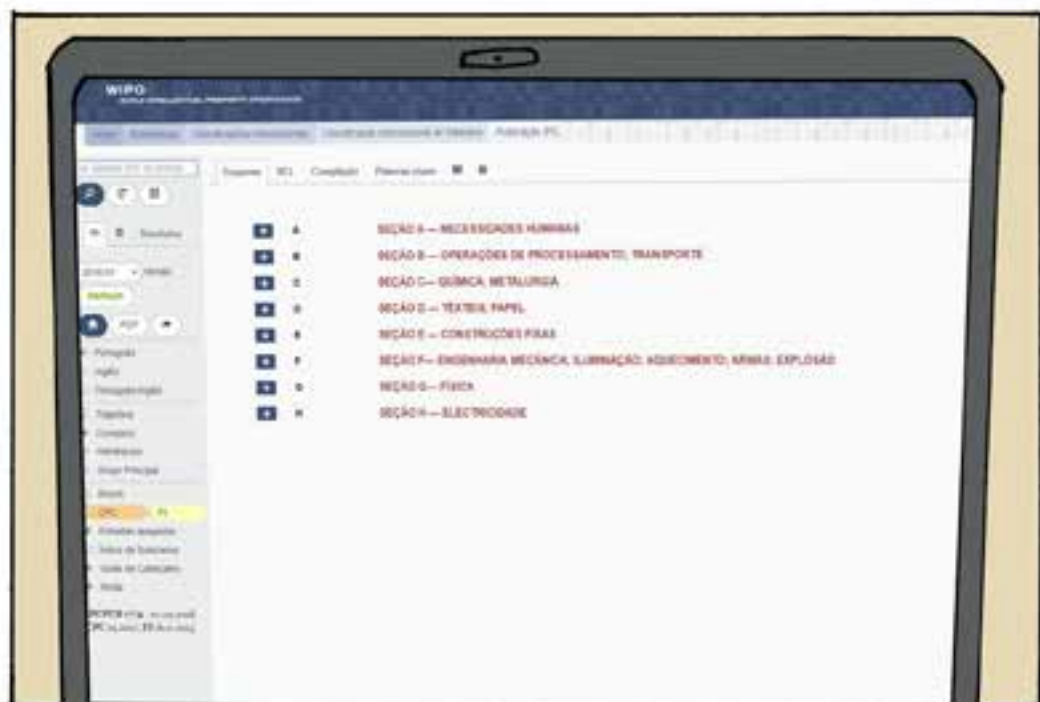


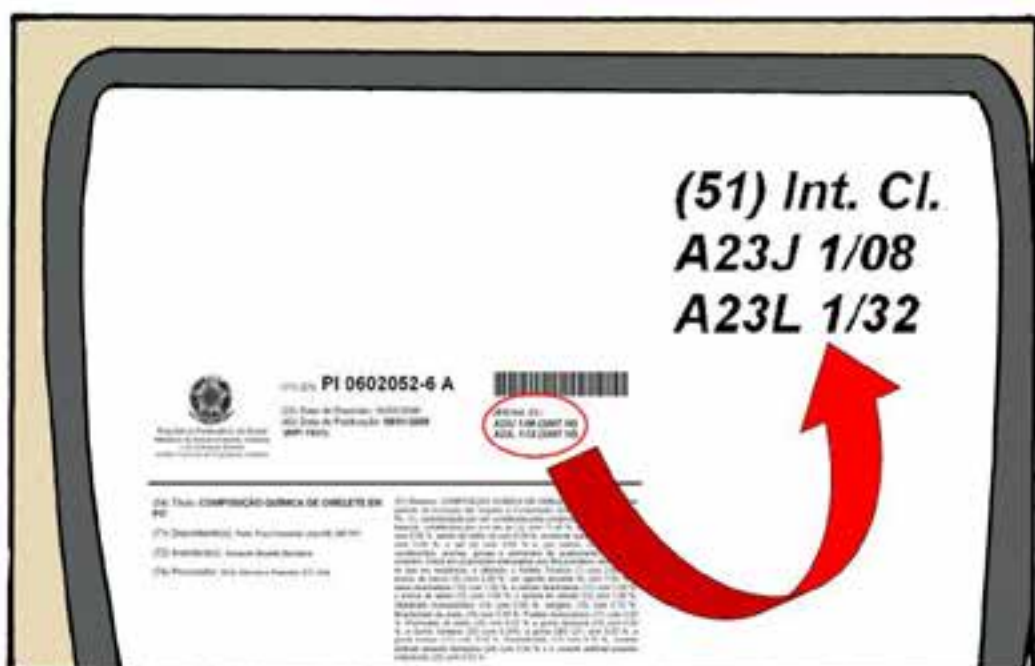
Certo! Estamos esperando vocês aqui.



Ícaro! Tudo de bem?









Hum... bacana!
Mas não sei o que
significam todas
essas letras e
números.



Calma, nós já
iremos te
explicar sobre
isso, Vinicius.



Oxê,
tá certo
então!



Malu, você
disse que estava
fazendo uma
busca de
patentes pela
CIP, não era?



Sim! É
porque a
CIP funciona
como um me-
canismo de
indexação e recu-
peração rápida
dos documentos
de patente.



Apesar de hoje,
o sistema estar to-
talmente informati-
zado, a busca de
patente por meio da
classificação conti-
nua sendo, prova-
velmente, o mais
importante instru-
mento...



...Para a recuperação
de documentos. Depois
vou te mostrar como
fazer essa busca pela
classificação e você
vai entender melhor
o que estou
falando.

Certo!



Eu entendi o
que é a CIP,
mas ainda não
sei por que é
importante usar
um Sistema de
Classificação...



...Como a
Malu disse,
hoje está
tudo informati-
zado. Não seria
só utilizar uma
barra de busca e
digitar alguma infor-
mação relacionada
sobre a patente



... por exemplo,
se eu quiser
sobre patentes de
produtos na linha
de bicicletas
acessíveis, eu digito
na barra de busca
"bicicletas para
pessoas com
necessidades
especiais", daí eu
recupero vários docu-
mentos de patentes
sobre isso...não
seria isso?





.... também pode ser considerado como um instrumento para a disposição e organização desses documentos de patente.



Esse sistema hierárquico de símbolos que você falou Leticia, são as seções? Senão me engano são oito seções.

São sim, mas não só as seções. A hierarquia é composta também por subseções, classes, subclasses, grupos e subgrupos.



Como assim?



Vou explicar melhor.



Cada seção possui um símbolo que vai de A até H:



- A - Necessidades Humanas.
- B - Operações de Processamento; Transporte.
- C - Química e Metalurgia.
- D - Têxteis e Papel.
- E - Construções Fixas.
- F - Engenharia Mecânica; Iluminação; Aquecimento; Armas; Explosão.
- G - Física.
- H - Eletricidade.



A seção é o primeiro nível hierárquico.



Dentro de cada seção existem subseções.



Tenho um material aqui que possui exemplos de subseções da seção A - Necessidades Humanas.



Vamos te mostrar melhor, está no computador, é um pdf tá ali na área de trabalho. Malu, você pode abrir?

sim



Seção A - Necessidades Humanas

Subseções:

- Agricultura – engloba a classe A01
- Produtos Alimentícios; Tabaco – engloba as classes A21, A22, A23 e A24
- Artigos para uso pessoal ou doméstico – engloba as classes A41, A42, A43, A44, A45, A46 e A47
- Saúde ou recreação – engloba as classes A61, A62 e A63

www.inpi.gov.br



Na seção A temos algumas dessas subseções, agricultura, produtos alimentícios e tabaco, artigos para uso pessoal ou doméstico e saúde ou recreação.



Depois mostro a vocês como fazer uma busca pela CIP na web. Assim vocês verão na prática tudo isso que estamos conversando.



Realmente é uma boa ideia Malu. Agora, diz aí, o que são esses símbolos ao lado das subseções. Esses A01, A21, A22, A23...



Então... aí são as classes, o segundo nível hierárquico...



... o símbolo das classes é formado pelo símbolo de seção seguido por um número de dois dígitos...



... por exemplo, a seção A se refere aos conhecimentos da Necessidades Humanas, uma de suas subseções é a Agricultura, que engloba a classe A01.



Hum... agora entendi! E cada classe possui subclasses, não é isso?

É sim, Vinicius! Cada subclasse, que é o terceiro nível hierárquico, também possui um símbolo e é seguido de um título...



INPI INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

CLASSES E SUBCLASSES
EXEMPLOS

- A61 – CIÊNCIA MÉDICA OU VETERINÁRIA; HIGIENE
- A61B – Diagnóstico; Cirurgia; Identificação
- A61C – Odontologia; Higiene oral ou dental
-
- A61K – Preparações para finalidades médicas, odontológicas ou higiênicas
-

www.inpi.gov.br





IPI INSTITUTO
NACIONAL
DE PROTEÇÃO
INDUSTRIAL

GRUPOS – Exemplo

- Caracteres numéricos antes da "/" indicam o grupo

Grupos da Subclasse A61K:

A61K6/00 – Preparações para odontologia

A61K7/00 – Cosméticos ou preparações similares para higiene pessoal

.....

A61K31/00 – Preparações medicinais contendo ingredientes ativos orgânicos

.....

A61K35/00 – Preparações medicinais contendo materiais de constituição indeterminada ou seus produtos de reação

www.inpi.gov.br



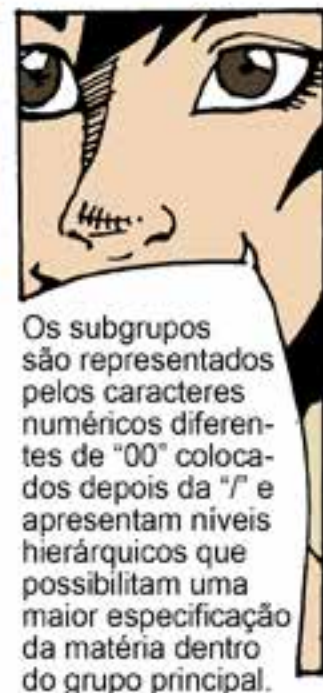
IPI INSTITUTO
NACIONAL
DE PROTEÇÃO
INDUSTRIAL

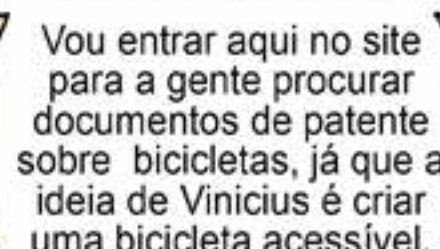
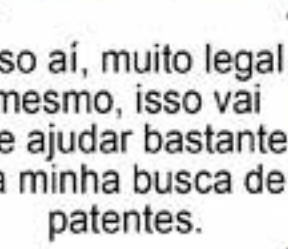
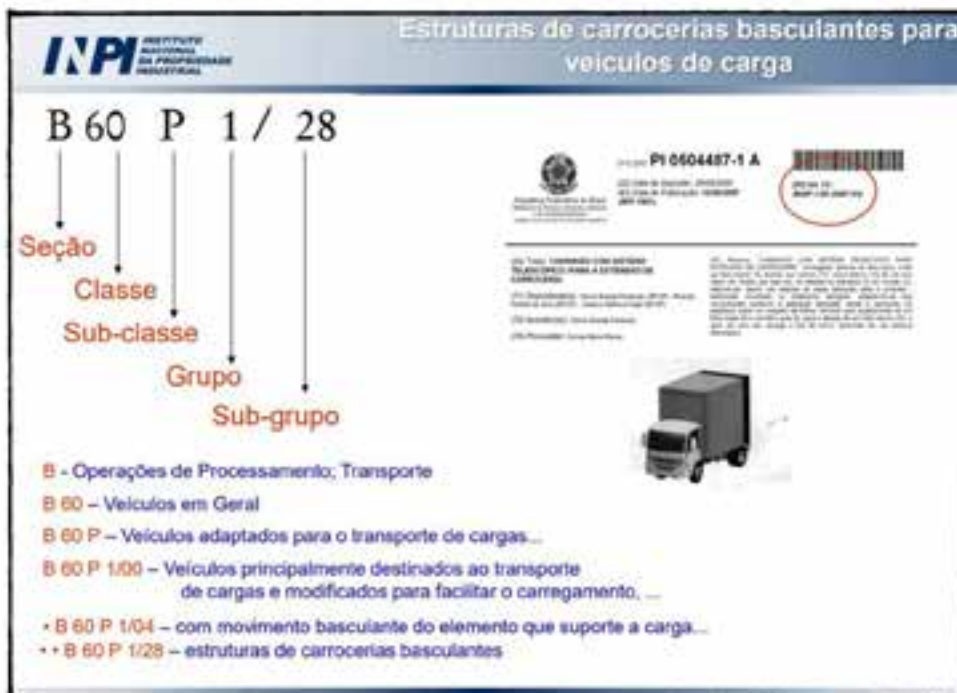
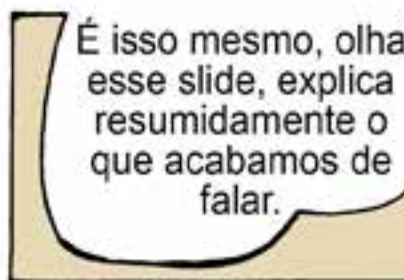
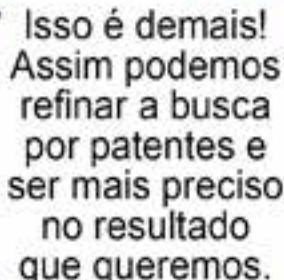
Classificação Internacional de Patentes

✓ A hierarquia dentro dos grupos e subgrupos da CIP:

- 1/00 Grupo principal
- 1/02 Subgrupo de nível 1
- 1/04 .. Subgrupo de nível 2
- 1/06 ... Subgrupo de nível 3
- 1/08 Subgrupo de nível 4
- 1/10 .. Subgrupo de nível 2

A hierarquia é representada pelo número de pontos.









The screenshot shows the OMPI International Patent Classification (IPC) Official Publication website. The main content area displays a list of IPC classes under the section 'B. PERFORMING OPERATIONS; TRANSPORTING'. The classes listed include:

- B01 PHYSICAL OR CHEMICAL PROCESSES OR APPARATUS IN GENERAL
- B02 CRUSHING, PULVERISING, OR DISINTEGRATING; PREPARATORY TREATMENT OF GRAIN FOR MILLING
- B03 SEPARATION OF SOLID MATERIALS USING LIQUIDS OR USING PNEUMATIC TABLES OR JIGS; MAGNETIC OR ELECTROSTATIC SEPARATION OF SOLID MATERIALS FROM SOLID MATERIALS OR FLUIDS; SEPARATION BY HIGH-VOLTAGE ELECTRIC FIELDS [3]
- B04 CENTRIFUGAL APPARATUS OR MACHINES FOR CARRYING-OUT PHYSICAL OR CHEMICAL PROCESSES
- B05 SPRAYING OR ATOMISING IN GENERAL; APPLYING LIQUIDS OR OTHER FLUENT MATERIALS TO SURFACES, IN GENERAL [2]
- B06 GENERATING OR TRANSMITTING MECHANICAL VIBRATIONS IN GENERAL
- B07 SEPARATING SOLIDS FROM SOLIDS; SORTING
- B08 CLEANING
- B09 DISPOSAL OF SOLID WASTE; RECLAMATION OF CONTAMINATED SOIL [4]
- B10 SCRAPING
- B11 MECHANICAL METAL WORKING WITHOUT ESSENTIALLY REMOVING MATERIAL; PUNCHING METAL
- B12 CASTING; POWDER METALLURGY
- B21 MACHINE TOOLS; METAL WORKING NOT OTHERWISE PROVIDED FOR

The website also features a search bar, navigation links, and a sidebar with various filters and options.



OMPI **INPI** International Patent Classification (IPC) Official Publication

IPC Home Page - Help

Version: 2016.01
Current symbol: B
Go to: []

Language: English, Portuguese, English-Portuguese

View mode: full, full, hierarchical, Show CPC/FI, Deleted entries, Subclass entries, Customs Headings, Sides

Search: []
Cross references: []

Assistance: STOPS, Text categorization/IPC

Number of displayed entries: 500

Last modified: 04.05.2017
IPC/FI v.3.3
CPC version: 02.2014
FI version: 01.01.2013

Class	Class Name
B01	RAILWAYS
B02	LAND VEHICLES FOR TRAVELLING OTHERWISE THAN ON RAILS
B03	SHIPS OR OTHER WATERBORNE VESSELS; RELATED EQUIPMENT
B04	AIRCRAFT; AVIATION; COSMONAUTICS
B05	CONVEYING; PACKING; STORING; HANDLING THIN OR FILAMENTARY MATERIAL
B06	HOKING; LIFTING; HAULING
B07	OPENING OR CLOSING BOTTLES, JARS OR SIMILAR CONTAINERS; LIQUID HANDLING
B08	SADDLERY; UPHOLSTERY
B09	MICRO-STRUCTURAL TECHNOLOGY; NANO TECHNOLOGY
B10	MICRO-STRUCTURAL TECHNOLOGY [7]

Subclass: [7]
1. This subclass comprises structural devices or systems, including at least one essential element or function (characterized by its very small size, typically within the range of 10^{-6} to 10^{-7} meters, i.e. its significant features are not, in at least one dimension, completely discernible without the use of an optical microscope).

2. In this class, the following expressions are used with the meaning indicated:
 a. "micro-structural device" means:
 i. micro-mechanical devices comprising movable, flexible or deformable elements, and
 ii. three-dimensional structures without movable, flexible or deformable elements, comprising microformations designed to accomplish an essential structural function for interacting with their environment, as opposed to purely mechanical or chemical functions, regardless of whether the structures are combined with micro-electronic devices or formed from specific materials;
 b. "micro-structural system" means:
 i. systems of cooperating micro-structural devices; and



OMPI **INPI** International Patent Classification (IPC) Official Publication

IPC Home Page - Help

Version: 2016.01
Current symbol: B62
Go to: []

Language: English, Portuguese, English-Portuguese

View mode: full, full, hierarchical, Show CPC/FI, Deleted entries, Subclass entries, Customs Headings, Sides

Search: []
Cross references: []

Assistance: STOPS, Text categorization/IPC

Number of displayed entries: 500

Last modified: 04.05.2017
IPC/FI v.3.3
CPC version: 02.2014
FI version: 01.01.2013

Class	Class Name
B61	RAILWAYS
B62	LAND VEHICLES FOR TRAVELLING OTHERWISE THAN ON RAILS
B63	SHIPS OR OTHER WATERBORNE VESSELS; RELATED EQUIPMENT
B64	AIRCRAFT; AVIATION; COSMONAUTICS
B65	CONVEYING; PACKING; STORING; HANDLING THIN OR FILAMENTARY MATERIAL
B66	HOKING; LIFTING; HAULING
B67	OPENING OR CLOSING BOTTLES, JARS OR SIMILAR CONTAINERS; LIQUID HANDLING
B68	SADDLERY; UPHOLSTERY
B69	MICRO-STRUCTURAL TECHNOLOGY; NANO TECHNOLOGY
B70	MICRO-STRUCTURAL TECHNOLOGY [7]

Subclass: [7]
1. This subclass comprises structural devices or systems, including at least one essential element or function (characterized by its very small size, typically within the range of 10^{-6} to 10^{-7} meters, i.e. its significant features are not, in at least one dimension, completely discernible without the use of an optical microscope).

2. In this class, the following expressions are used with the meaning indicated:
 a. "micro-structural device" means:
 i. micro-mechanical devices comprising movable, flexible or deformable elements, and
 ii. three-dimensional structures without movable, flexible or deformable elements, comprising microformations designed to accomplish an essential structural function for interacting with their environment, as opposed to purely mechanical or chemical functions, regardless of whether the structures are combined with micro-electronic devices or formed from specific materials;
 b. "micro-structural system" means:
 i. systems of cooperating micro-structural devices; and



OMPI **INPI** International Patent Classification (IPC) Official Publication

IPC Home Page - Help

Version: 2016.01
Current symbol: B62K
Go to: []

Language: English, Portuguese, English-Portuguese

View mode: full, full, hierarchical, Show CPC/FI, Deleted entries, Subclass entries, Customs Headings, Sides

Search: []
Cross references: []

Assistance: STOPS, Text categorization/IPC

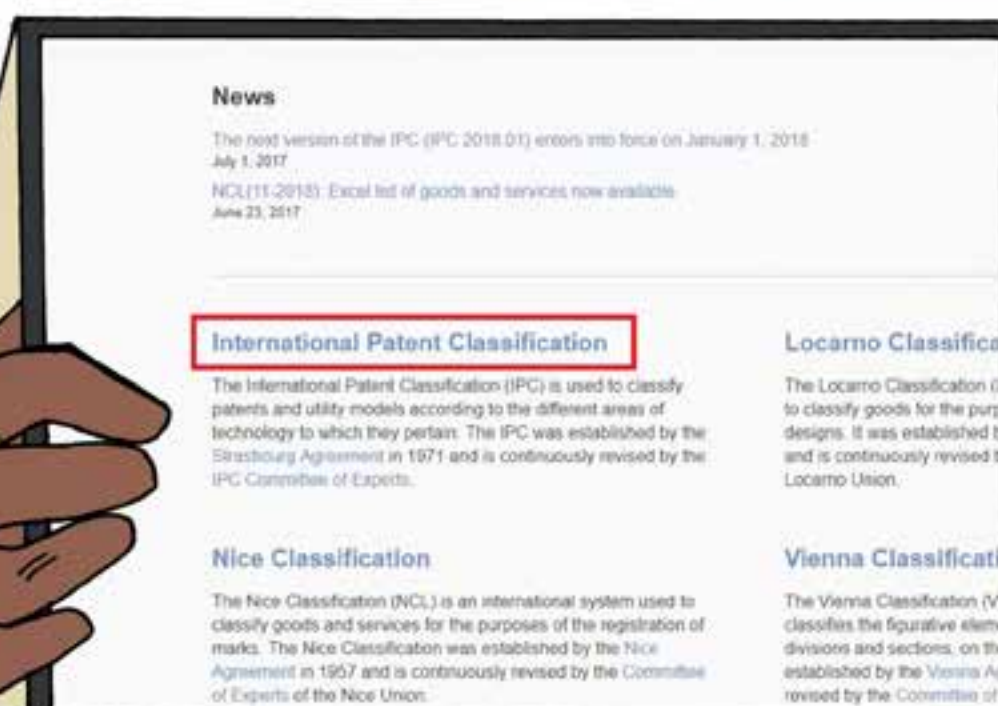
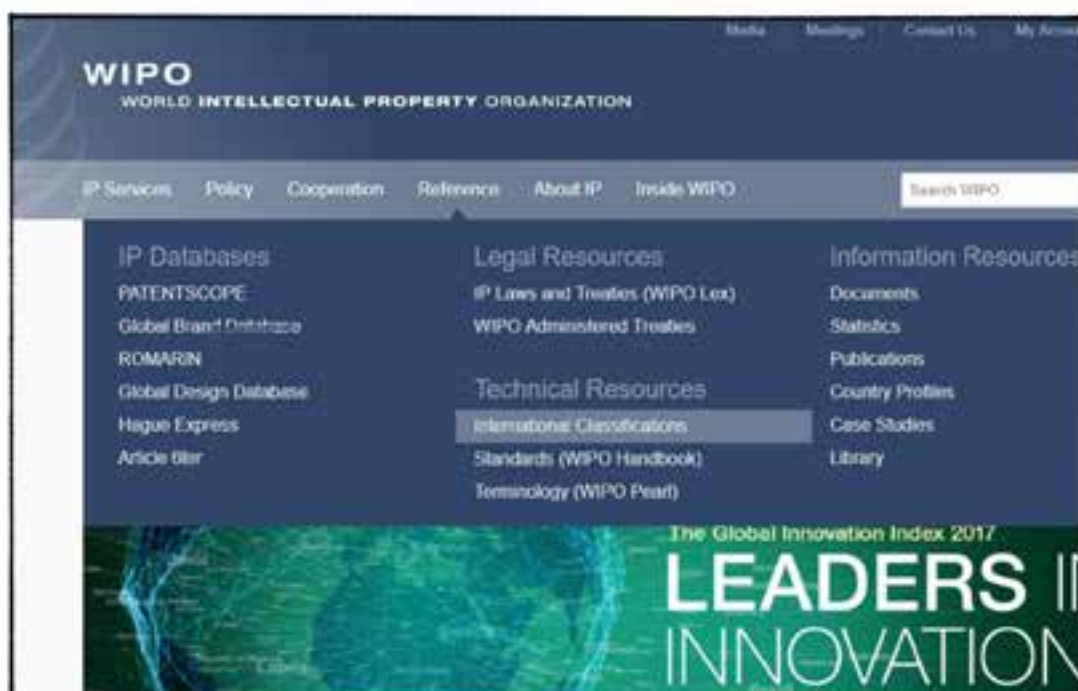
Number of displayed entries: 500

Last modified: 04.05.2017
IPC/FI v.3.3
CPC version: 02.2014
FI version: 01.01.2013

Class	Class Name
B61	RAILWAYS
B62	LAND VEHICLES FOR TRAVELLING OTHERWISE THAN ON RAILS
B63	SHIPS OR OTHER WATERBORNE VESSELS; RELATED EQUIPMENT
B64	AIRCRAFT; AVIATION; COSMONAUTICS
B65	CONVEYING; PACKING; STORING; HANDLING THIN OR FILAMENTARY MATERIAL
B66	HOKING; LIFTING; HAULING
B67	OPENING OR CLOSING BOTTLES, JARS OR SIMILAR CONTAINERS; LIQUID HANDLING
B68	SADDLERY; UPHOLSTERY
B69	MICRO-STRUCTURAL TECHNOLOGY; NANO TECHNOLOGY
B70	MICRO-STRUCTURAL TECHNOLOGY [7]

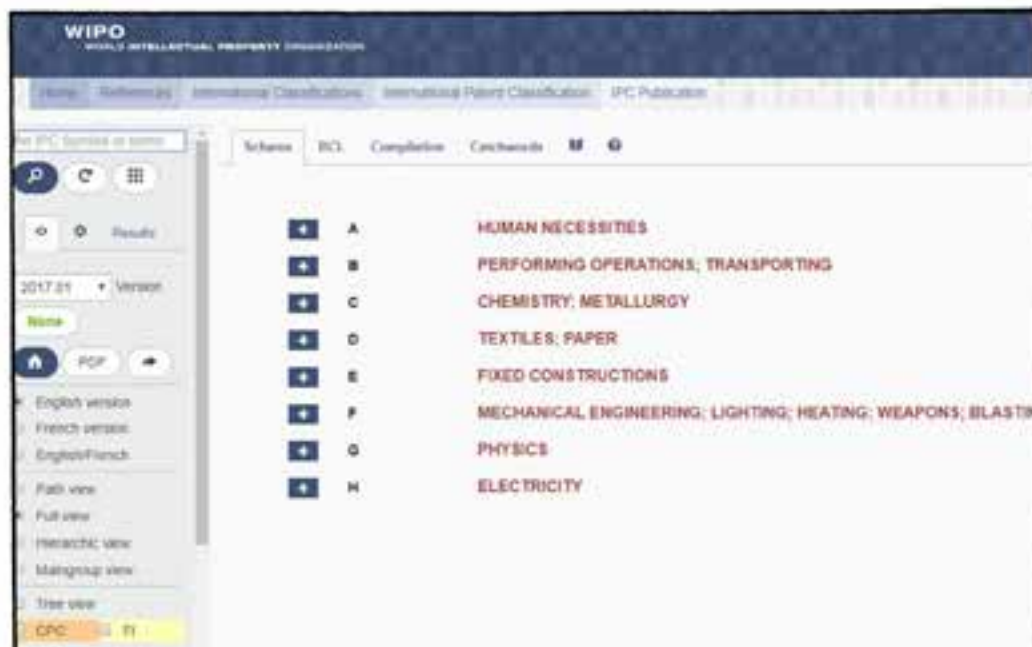
Subclass: [7]
1. This subclass comprises structural devices or systems, including at least one essential element or function (characterized by its very small size, typically within the range of 10^{-6} to 10^{-7} meters, i.e. its significant features are not, in at least one dimension, completely discernible without the use of an optical microscope).

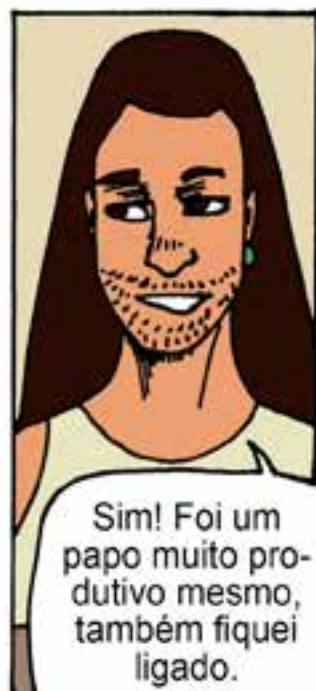
2. In this class, the following expressions are used with the meaning indicated:
 a. "micro-structural device" means:
 i. micro-mechanical devices comprising movable, flexible or deformable elements, and
 ii. three-dimensional structures without movable, flexible or deformable elements, comprising microformations designed to accomplish an essential structural function for interacting with their environment, as opposed to purely mechanical or chemical functions, regardless of whether the structures are combined with micro-electronic devices or formed from specific materials;
 b. "micro-structural system" means:
 i. systems of cooperating micro-structural devices; and





Acessando o link, ele vai nos encaminhar para essa página aqui ó... ... aí você clica em Access the International Patent Classification e, assim entraremos nas páginas das seções...





Sim! Foi um papo muito produtivo mesmo, também fiquei ligado.



Opa, que bom que vocês gostaram!

Qualquer outra dúvida vocês podem nos procurar, não é Leticia?

Sim, teremos o maior o prazer de ajudar em algo mais sobre Informação Tecnológica.



Ah, meninas, já era... Então vou querer mais algumas explicações sobre a base de busca Esp@cenet. Ouvi falar que é muito interessante!



E é uma das bases de patentes que estamos usando para fazer a busca de informações tecnológicas em patentes que contenham parte da tecnologia que estamos procurando.



Estamos tentando montar um estado da técnica bem completo da nossa tecnologia que queremos desenvolver.



Em paralelo estamos vendo também se encontramos sobre essa tecnologia em artigos científicos atuais, palestras, etc. Estamos querendo um estado da técnica bem completinho...



Legal essa preocupação de vocês!



Pois é, e como vocês tem mais experiência em buscas de informação tecnológica em base de patentes, seria legal receber algumas de suas dicas, não acham?



Claro meninos, sem problemas, ajudamos sim.



Fiquei interessado nesse assunto também, ainda não sei nada sobre o Esp@cenet.



Podemos explicar sobre o Esp@cenet, sim. Não é Leticia? Mas isso outro dia, pois já deu por hoje né pessoal?



Sim estamos todos cansados!!! E hoje tem forró lá na orla não é?



Sim! Mas antes vamos passar lá na Feira do Turista, comprar umas castanhas de caju, lá na Orla de Atalaia. E depois vamos para o forró!



Isso pois tá tendo um forró danado de bom lá...



Oxente! Vamos sim.



Vou levar meu tablet e depois de curtirmos o forró vamos num barzinho, daí conversamos e te damos algumas dicas Ícaro.



Outro dia né Leticia, tá pirada é... Hoje é dia de aproveitar esse forrozinn, pois não é sempre que tem não!



Isso ai Malu, eu também gosto de um forrózinho. Já imaginou eu lá dançando as músicas de Luiz Gonzaga.



"Olha pro céu, meu amor Vê como ele está lindo..."



Olha praquela balão multicolor Como no céu vai sumindo..."

FIM

Passatempos

Caça – Palavras:

Leia o texto abaixo e cace as palavras em destaque. Boa sorte!

Cada **DOCUMENTO DE PATENTE** tem identificado a CIP (Classificação Internacional de Patentes) referente à patente, que funciona como um mecanismo de **INDEXACAO** e **RECUPERACAO** rápida dos documentos de patente. Usar a classificação tem suas vantagens, já que ela é feita por um conceito **INVENTIVO**, constitui uma primeira filtragem para busca de **ANTERIORIDADES**, permite elaboração de **ESTATISTICAS** e encontrar sinônimos de diferentes contextos que podem receber diferentes **CLASSIFICACOES**.

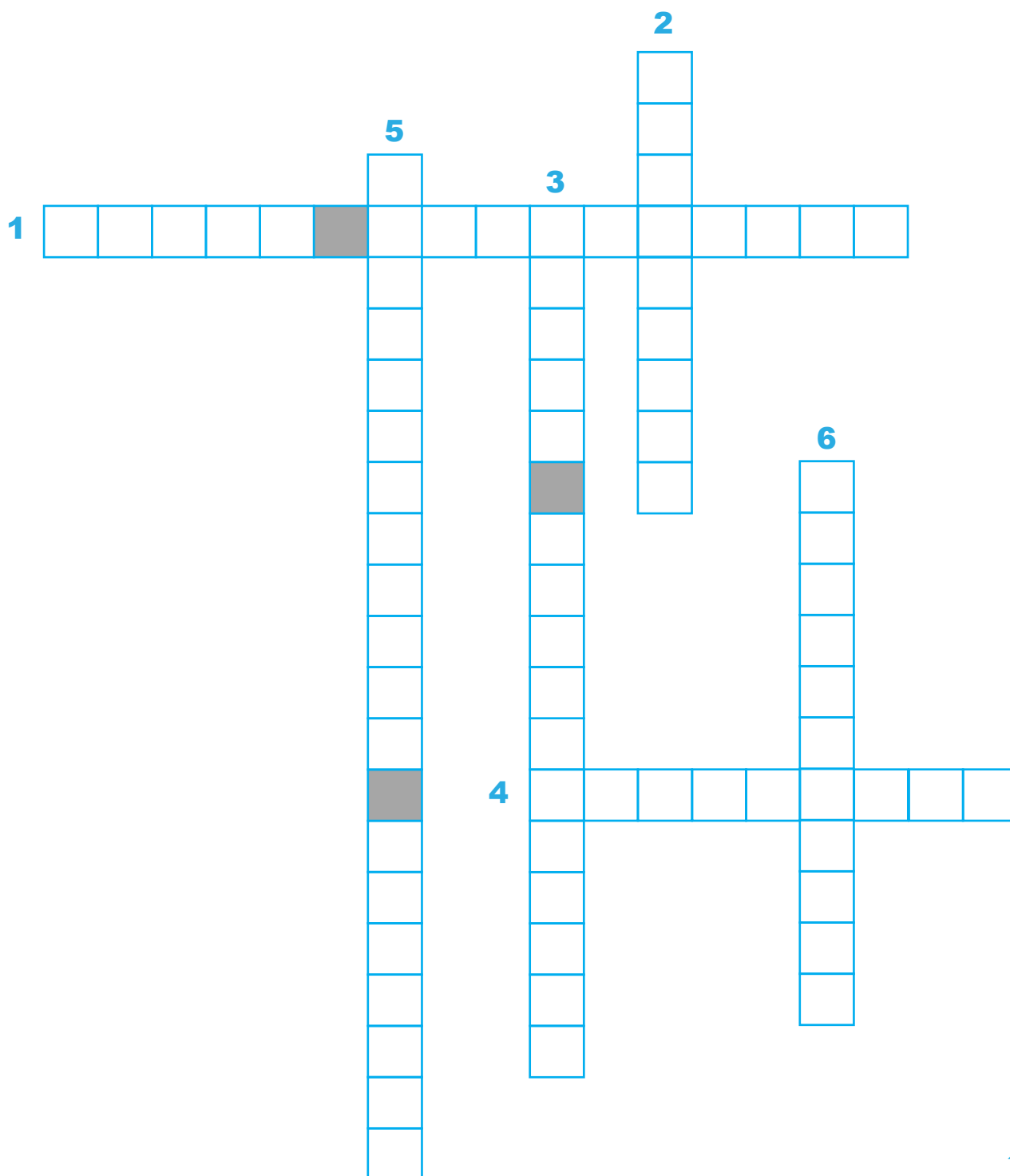
D	O	C	U	M	E	N	T	O	R	D	E	I	P	A	T	E	N	T	E
I	A	I	G	R	T	K	Q	H	L	A	K	K	Q	C	R	I	T	A	P
Q	S	N	E	I	G	L	A	N	O	L	K	L	A	R	R	B	T	H	D
G	P	F	N	U	B	O	Z	B	B	C	D	O	Z	J	E	L	I	A	I
I	C	O	S	T	V	P	X	G	U	M	A	P	X	R	P	W	Q	S	N
Z	H	R	V	G	F	Z	S	U	E	N	T	Z	S	M	U	K	C	P	F
I	N	D	E	X	A	C	A	O	U	J	K	J	P	T	I	F	I	C	O
D	G	A	N	R	T	U	L	T	N	T	A	U	L	G	A	S	P	H	R
U	Q	C	Z	I	G	O	S	D	W	J	P	D	U	J	C	Q	F	Q	M
K	I	T	T	U	Z	K	W	V	C	U	L	T	D	K	A	K	D	G	A
L	O	R	A	U	A	M	D	F	E	I	N	V	E	N	T	I	V	O	C
O	R	I	U	V	E	J	R	B	V	K	Q	H	L	A	K	S	J	D	A
E	A	P	Z	M	W	X	E	G	R	L	A	N	O	L	K	U	J	H	O
D	W	L	A	N	E	C	C	N	B	O	Z	B	B	C	D	E	R	F	D
C	S	O	Q	H	R	V	U	H	T	P	X	G	U	M	A	N	O	A	A
T	X	I	Q	J	T	B	P	M	N	Z	S	U	E	N	T	E	S	T	N
E	A	P	Z	M	W	X	E	D	W	J	P	D	U	C	K	Q	F	A	T
D	W	L	A	N	E	C	R	V	C	U	L	T	N	L	A	R	I	O	E
I	U	Y	T	R	E	V	A	F	E	I	O	Y	R	A	F	R	U	H	R
L	D	K	D	K	D	S	C	B	V	K	Q	H	L	S	K	S	J	A	I
T	R	A	F	R	U	A	A	G	R	L	A	N	U	S	T	R	E	V	O
I	O	Q	A	Z	P	D	O	N	B	O	Z	B	D	I	D	K	D	S	R
U	J	M	O	L	P	M	A	M	D	F	E	I	R	F	F	R	U	A	I
F	V	R	R	B	T	H	E	J	E	B	V	K	O	I	A	Z	P	D	D
A	Q	E	R	T	Y	Y	W	X	F	G	R	L	J	C	O	L	P	M	A
E	S	T	A	T	I	S	T	I	C	A	S	O	V	A	R	B	T	H	D
Q	S	N	E	I	G	O	R	V	G	H	T	P	I	C	F	E	P	O	E
G	P	F	N	U	B	Y	T	B	T	M	N	Z	C	O	I	C	A	M	S
I	C	O	S	T	V	E	W	X	S	D	W	J	G	E	A	F	I	A	S
Z	H	R	V	G	F	O	A	M	D	F	E	I	S	S	R	I	T	A	P

*Os acentos das palavras do Caça-Palavras foram desconsiderados para não facilitar o jogo.

Palavras – Cruzadas:

Complete a sentença abaixo preenchendo as linhas horizontais e verticais das palavras - cruzadas.

Sentença: _____1_____ por palavra-chave tem limitações que não nos permite recuperar a totalidade dos documentos sobre um tema. Como por exemplo, a necessidade de uso de _____2_____, _____3_____ de cada idioma, _____4_____ que precisam de mais de uma palavra, e linguagem que não usa _____5_____ e não _____6_____.



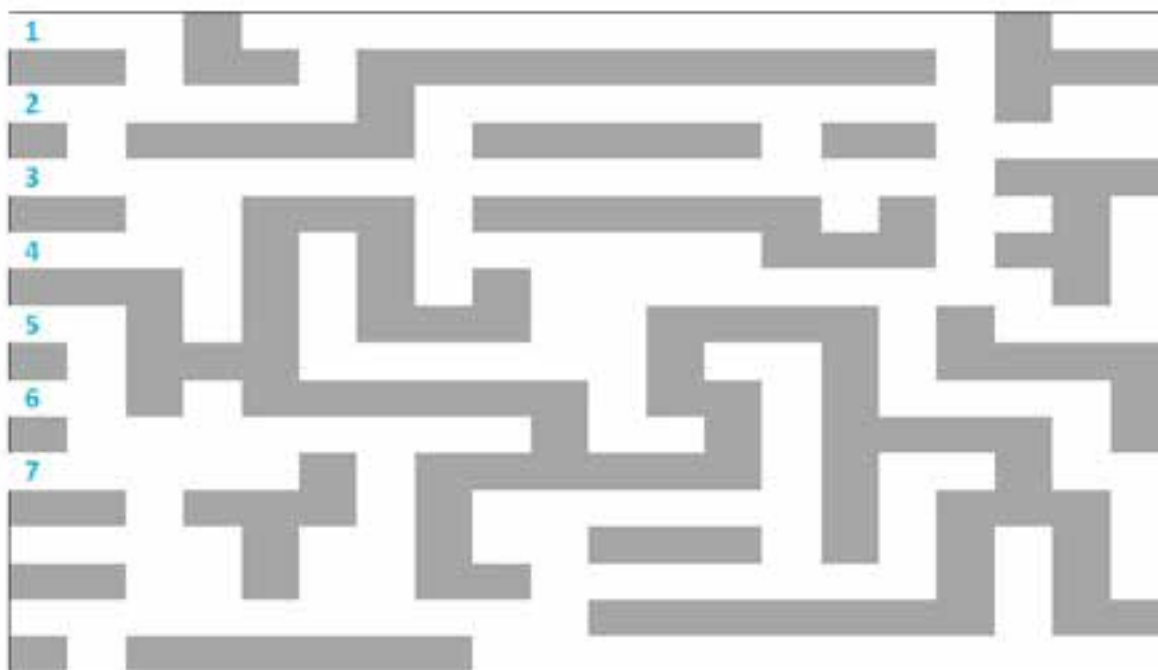
Labirinto

As entradas do labirinto numeradas correspondem a lista de itens. Nem Todas as entradas levarão a saída. Para descobrir quais entradas levam a saída, basta analisar quais itens são verdadeiros e quais itens são falsos.

Somente as entradas cujos itens correspondentes são verdadeiros é que levarão a saída.

Lista de itens:

1. Apesar de hoje, o sistema estar totalmente informatizado, a busca de patente por meio da classificação continua sendo, provavelmente, o mais importante instrumento para a recuperação de documentos.
2. A CIP tem suas vantagens, já que ela é feita por um conceito inventivo, constitui uma primeira filtragem para busca de anterioridades, permite elaboração de estatísticas e encontrar sinônimos de diferentes contextos que podem receber diferentes classificações.
3. A Classificação Internacional de Patentes prevê um sistema hierárquico de símbolos para a classificação de Patentes de Invenção e de Modelo de Utilidade, de acordo com as diferentes áreas tecnológicas a que elas pertencem.
4. O sistema hierárquico da CIP é composto por 8 seções que vão de A até H, sendo que dentro de cada seção possui subseções.
5. As seções do sistema hierárquico da CIP são: necessidades humanas (A), operações de processamento (B), física e tecido (C), química e papel (D), construções fixas (E), engenharia mecânica (F), iluminação (G) e eletricidade (H).
6. Na seção B têm as subseções: agricultura, produtos alimentícios e tabaco, artigos para uso pessoal ou doméstico e saúde ou recreação.
7. Então se eu quiser buscar por documento de patente sobre cirurgia veterinária eu acesso a subclasse F61B.



Procure as seções:

A CIP é estruturada em um sistema hierárquico composto por seções, classes, subclasses, grupos e subgrupos, sendo as seções o primeiro nível hierárquico. Tente procurar na imagem abaixo as seções, que podem estar escritas em qualquer objeto



BIBLIOGRAFIA

WIPO - World Intellectual Property Organization. **Guide to the International Patent Classification**. Versão 2017. Disponível em: <http://www.wipo.int/export/sites/www/classifications/ipc/en/guide/guide_ipc.pdf>. Acessado em: 22 de junho de 2017.

Ricardo Carvalho Rodrigues. **PATENTES COMO FONTE DE INFORMAÇÃO: BUSCA DE PATENTES NA PRÁTICA - AULA 3**. INPI — Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

INPI — Instituto Nacional da Propriedade Industrial. OMPI - **Organização Mundial da Propriedade Intelectual**. International Patent Classification (IPC) Official Publication. Disponível em: <<http://ipc.inpi.gov.br/ipcpub/#refresh=page>>. Acessado em: 22 de junho de 2017.

Mais cartilhas em:

<http://almanaguesdacomputacao.com.br/>
e <http://meninasnacomputacao.ufs.br/>

SOBRE OS AUTORES

Ícaro Dantas Silva

Bolsista CNPq – Iniciação Tecnológica

Estudante de Ciência da Computação da Universidade Federal de Sergipe – UFS. Bolsista CNPq referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0652079046322206>

Maria Augusta Silveira Netto Nunes

Bolsista de Produtividade Desen. Tec. e Extensão Inovadora do CNPq - Nível 2 - CA 96 - Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial

Professor Adjunto IV do Departamento de Computação da Universidade Federal de Sergipe. Membro do Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação (PROCC) na UFS. Pós-doutora em Propriedade Intelectual no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Doutora em "Informatique pela Université de Montpellier II - LIRMM em Montpellier, França (2008). Realizou estágio doutoral (doc-sanduíche) no INESC-ID-IST Lisboa-Portugal (ago 2007-fev 2008). É mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1998) e possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo (1995). Possui experiência acadêmico-tecnológica na área de Ciência da Computação e Inovação Tecnológica/Propriedade Intelectual. Atualmente, suas pesquisas estão voltadas, principalmente na área de inovação Tecnológica usando Computação Afetiva na tomada de decisão Computacional. Atua também em Inovação Tecnológica, Propriedade Intelectual capacitando empresários na área de TI e fornecendo consultoria em Registro de Software e patente.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9923270028346687>

Ricardo Carvalho Rodrigues

Pesquisador em propriedade Industrial do INPI desde 2006 e atualmente está como chefe da Divisão de Pós-graduação e Pesquisa da Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e desenvolvimento do INPI. Possui graduação em Engenharia Química, mestrado e doutorado em Ciências em Engenharia Química pela COPPE/UFRJ. Possui Treinamento em Propriedade Industrial pelos Escritório Europeu e Japonês de Patentes. É Editor da seção de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento, Revisor e Editor Chefe do periódico Cadernos de Prospecção. Coordena a Disciplina de Prospecção Tecnológica do Mestrado Profissional em Rede Nacional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação. Ministra as disciplinas de Introdução à Patentes e Prospecção Tecnológica nos programas de Mestrado Profissional e Doutorado em Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento do INPI. Tem experiência e está envolvido com atividades de ensino e pesquisas nas áreas de Propriedade Industrial, Informação Tecnológica, Teoria da Solução de Problemas Inventivos (TRIZ), Inovação Sistemática e Prospecção Tecnológica.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6523418902214780>

Rita Pinheiro-Machado

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Santa Úrsula (1984). Mestrado (1999) e Doutorado (2004) em Química Biológica, ambos com ênfase em Gestão, Educação e Difusão de Biociências, realizados no Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente sou pesquisadora do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) onde comecei a trabalhar como examinadora de Patentes (2002 - 2004); fui Coordenadora da Cooperação Nacional (2005 - 2007), setor ligado a atual Diretoria de Cooperação para o Desenvolvimento (DICOD) e que atua na articulação de parcerias com os diversos atores do sistema nacional de inovação. Em 2008 coordenei a Academia da Propriedade Intelectual e Inovação onde são organizados cursos de capacitação de curta, média e longa duração, inclusive cursos de pós-graduação Lato e Stricto sensu. Entre 2009 - 2013 atuei como Coordenadora-Geral de Ação Regional coordenando a atuação do INPI nos Estados da Federação. Desde 2006, atuo como Professora do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação do INPI e desde 2013 do Doutorado em Propriedade Intelectual e Inovação do INPI. Em julho de 2013, assumi a Coordenação Geral da Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento do INPI.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2397508258376320>

Arlan Clécio dos Santos

Graduado em Artes- habilitação em artes visuais licenciatura pela Universidade Federal de Sergipe(2012). Atuou como técnico em design e ilustrador. Atualmente faz o curso de Designer gráfico na Universidade Federal de Sergipe e trabalha na área de design de material didático e ilustração.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2291584802894837>

Agradecimentos

Ao INPI, CNPq, CAPES, SBC, BICEN, DCOMP, PROCC, PROEX e NIT/UFS.

APOIO:

INPI INSTITUTO
NACIONAL
DA PROPRIEDADE
INDUSTRIAL



ISBN 978-857669434-2

